



# Kilawmanjaro – Concorrentes Unidos

Nove sociedades, 30 profissionais e duas causas. Foi sobre este preceito que João Vieira de Almeida idealizou a subida ao Kilimanjaro, na Tanzânia. Just A Change e Academia de Johnson foram as duas instituições escolhidas pelas organização e que no final receberão 20.000 euros cada.

Texto **FREDERICO PEDREIRA**





Com a subida de 5.895 metros de altura, as nove sociedades de advogados vão contribuir com 40.000 euros que serão divididos por duas causas: Academia do Johnson e Associação Just A Change.



**U**ma nova aventura está prestes a começar para 30 advogados de nove diferentes sociedades do país. O objetivo é chegar ao ponto mais alto de África, ao cume do monte Kilimanjaro.

Em conversa com a Advocatus, João Vieira de Almeida conta que a ideia surgiu em dezembro quando visitou, pela última vez, o monte Kilimanjaro. “Quando vinha a descer a montanha, vinha com os meus próprios pensamentos e a pensar como poderia transformar uma subida à montanha para ajudar quem precisa.”, explica o advogado. Para o managing partner da VdA subir montanhas é um dos seus hobbies favoritos, tendo chegado a subir montanhas com cerca de sete mil metros de altura.

A iniciativa Kilawmanjaro tem como principal objetivo angariar fundos para duas causas, mas João Vieira de Almeida acrescentou que, a nível pessoal, também tem o objetivo de reviver a experiência e apresentar a montanha tanzaniana a novas pessoas.

Com a subida de 5.895 metros de altura, as nove sociedades de advogados vão contribuir com 40.000 euros que serão divididos por duas causas: Academia do Johnson e Associação Just A Change. A seleção das causas sociais foi realizada através da colaboração do departamento de responsabilidade social da VdA. “Pedi



para o departamento abrir as candidaturas para que as entidades apresentassem um projeto do que fariam com 20.000 euros. As respostas mais interessantes foram as selecionadas.”, explica João Vieira de Almeida.

Os 30 profissionais que vão embarcar nesta aventura nos últimos meses têm se preparado fisicamente com um treino semanal coletivo e ainda com a realização de vários treinos pelas serras do país.

As ações de solidariedade deste género “aproximam os profissionais (...) é um esforço muito individual, mas muito potenciado pela dinâmica do grupo, que é fundamental para o sucesso. É viagem interior, mas será muito mais rica quanto melhor funcionar o grupo”, assegura o advogado.

A iniciativa que terá início a 20 de setembro conta com a colaboração das sociedades: DLA Piper, Linklaters, Morais Leitão, PLMJ, Sérvulo & Associados, Serra Lopes, Cortes Martins & Associados, SRS Advogados, Uría Menéndez - Proença de Carvalho e VdA.

O fundador da iniciativa, João Vieira de Almeida, confessou à Advocatus que a adesão das sociedades foi imediata e que “gostava de convidar muito mais do que 30 pessoas, mas não foi possível” desejando que no futuro possa voltar a realizar-se este tipo de iniciativas.

O projeto “Kilawmanjaro” junta-se assim a iniciativas como Rock ‘n’ Law que promovem ações de solidariedade e a união entre as diversas sociedades de advogados. ●